

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2003
(Do Sr. Geraldo Resende)

Solicita informações ao Sr. Ministro dos Transportes sobre a apuração das causas e responsabilidades acerca do acidente envolvendo composições da Ferronorte em Mato Grosso do Sul e quanto a concessão que beneficia a holding Brasil Ferrovias .

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, ao Sr. Ministro dos Transportes, as seguintes informações:

1. Relatório pormenorizado sobre todos os atos administrativos (processos, sindicâncias etc) decorrentes do acidente envolvendo duas composições da Ferronorte, no dia 12 de Março do corrente, no município de Inocência-MS, que provocou o incêndio de 13 vagões e a perda de cerca de 900 mil litros de óleo diesel e gasolina, avaliados em R\$ 1 milhão;

2. Seja fornecida cópia na íntegra do contrato de concessão entre a holding Brasil Ferrovias, das empresas que a formam (Ferronorte, Novoeste, etc.) e o Governo Federal.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 12, no município de Inocência, MS, ocorreu um grande incêndio após o choque de duas locomotivas, causando a destruição de 13 vagões carregados com combustível. O fogo foi eliminado após 17 horas de trabalho, que envolveu dezenas de bombeiros de Mato Grosso do Sul e de São Paulo, de acordo com dados publicados na imprensa local, baseados em informações do Corpo de Bombeiros de Três Lagoas, MS.

Pairam sob nossas consciências, dúvidas acerca de possível negligência da holding Brasil Ferrovias, sustentadas pela situação em que se encontra o sistema ferroviário em Mato Grosso do Sul.

Após cinco meses do ocorrido, esperamos encontrar os processos administrativos, sindicâncias e demais instrumentos jurídicos, já resolvidos no sentido de apontar responsabilidades, estabelecer sanções e resarcimento dos danos.

A Ferronorte obteve em 1988 a concessão do Governo federal por 90 anos, para construir e manter uma ferrovia ligando o Centro-Oeste ao Porto de Santos. A Novoeste S.A obteve a concessão da Malha Oeste a exatos sete anos atrás, herdando a Rede Ferroviária Federal.

Pululam informações de que a holding Brasil Ferrovias tem dificuldades em honrar o contrato de concessão, acumulando grande dívida.

Em se comprovando irregularidades e negligências, urge a revisão da concessão à Brasil Ferrovias em Mato Grosso do Sul, cujo contrato já sofre pedido de suspensão por parte do Sindicato dos Ferroviários de Mato Grosso do Sul, ao Ministro dos Transportes, Sr. Anderson Adauto.

No corpo do pedido de suspensão do contrato, é apontada como causa dos problemas da malha ferroviária, a redução no quadro de pessoal da Ferronorte, com prejuízo à qualidade, à segurança do serviço e sucateamento das estruturas, aumento assim, o número de acidentes.

Ademais a empresa afirma não ter havido prejuízo para os cofres públicos com o incêndio, uma vez que vagões, locomotivas e cargas pertencem à Ferronorte e aos seus clientes e não ao Governo federal.

É nesse contraponto que se baseia a necessidade de análise da documentação pretendida por nosso requerimento.

Sendo constatado prejuízo ao erário público, tanto em função de descumprimento de cláusulas contratuais, como em razão de responsabilização por acidentes, é imprescindível o resarcimento dos danos e a punição aos eventuais responsáveis.

Somente no caso do acidente em Inocência, MS, com o incêndio de 13 vagões carregados com óleo diesel e a perda de cerca de 900 mil litros de óleo diesel e gasolina, os prejuízos remontam a ordem de R\$ 1 milhão.

A atenção a nosso requerimento servirá de fulcro a uma ampla discussão sobre o transporte ferroviário em Mato Grosso do Sul por entender que o mesmo é de fundamental importância para garantir a competitividade da produção estadual junto ao mercado interno e externo, atentando pois ao âmbito nacional da questão.

Sala das Sessões, em de setembro de 2003 .

Deputado Geraldo Resende - PPS/MS